CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

PROTOCOLO GERAL Nº 328/92

REJEITADO 7 X 12

Sala das Sessões, 31 / março / 1992

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/92

recebido pela Secretaria em 11/02/92

PRESIDENTE DA CÂMARA

ASSUNTO: DISPÕE SOBRE MODIFICAÇÕES AO ARTIGO 2º e ALÍNEAS "a" e "b" DO ARTIGO 3º DA LEI Nº 2.126, DE 11 DE MARÇO DE 1986 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

AUTOR: EXECUTIVO

DISTRIBUÍDO ÀS COMISSÕES DE JUSTIÇA/FINANÇAS/OBRAS/MEIO AMBIENTE

PRAZO: artigo 49 LOM (45 dias) - 27/3/92

1a. APRESENTAÇÃO: 17/03/92

PRAZO FINAL: 24/03/92

URGÊNCIA P/ DIA 31/03/92

PRIMEIRA DISCUSSÃO REALIZADA EM 31 / 03 / 1992

VOTAÇÃO: _____

VISTO: _____

SEGUNDA DISCUSSÃO REALIZADA EM ____/____/____

VOTAÇÃO: _____

VISTO: _____

REDAÇÃO FINAL REALIZADA EM ____/____/____ VOTAÇÃO: _____

OBSERVAÇÕES: pareceres das comissões até 04/3/92
audiência pública dia 9/3/92 - 15:00 hs.
adiado na 1ª Sessão Ordinária
adiado na 5ª Sessão Ord. a pedido do edil Jacomo - APROV. quatro contrários dos edis Amado e Manoel.

ENCAMINHAMENTO: ofício nº 400/92

área telé: Sens municipais

FICHA DE CONTROLE DE TRAMITAÇÃO

ESPÉCIE: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/92

PRAZO: 45 dias - art. 49 LOM

1a. apresentação: 17/3/92

prazo final: 27/3/92

urgência:

COMISSÕES

DISTRIBUIÇÃO EM 18/02/92 Prazo inicial/pareceres: 04/03/92

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO:

PARECERES EMITIDOS: fls. 8, 9, Rejeição

PRORROGAÇÃO/PRAZOS: 19/3/92 -

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO:

PARECERES EMITIDOS: Fls 10, 20

PRORROGAÇÃO/PRAZOS: 19/3/92 -

COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS E DESENVOLVIMENTO URBANO:

PARECERES EMITIDOS: Fls 13, 21 aprovado

PRORROGAÇÃO/PRAZOS: 19/3/92 -

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL:

PARECERES EMITIDOS:

PRORROGAÇÃO/PRAZOS:

COMISSÃO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E DO CONSUMIDOR:

PARECERES EMITIDOS: pela rejeição - Fls 14

PRORROGAÇÃO/PRAZOS:

ENCAMINHAMENTOS

COMISSÃO	DESPACHO	ENVIO	RESPOSTA
CFO	PI ao Executivo - 27/2	5/3/92	
CFO	PI ao Executivo 13/3	13/3/92	

OK ATA

Prefeitura do Município de Bragança Paulista

ESTÂNCIA CLIMÁTICA

GABINETE DO PREFEITO

Bragança Paulista, 07 de fevereiro de 1992

N.º CM-013/92

RECEBI EM: 11/02/1992 HS 17:00

(FUNCIONÁRIO)

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

PROT. GERAL Nº 328/92

Excelentissimo Senhor
Doutor JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE
Dignissimo Presidente da Câmara Municipal de
BRAGANÇA PAULISTA

Senhor Presidente,

tenho a grata satisfação de passar às mãos de Vossa Excelência, para apreciação dessa Egrégia Edilidade, o anexo projeto de lei que dispõe sobre modificações a serem introduzidas no artigo 2º e alíneas "a" e "b", da lei nº 2126, de 11 de março de 1986, que autorizou o Executivo a doar à Empresa ALBAFER-Indústria e Comércio de Ferramentas Ltda. - uma área de terreno pertencente ao patrimônio público municipal, localizada no Bairro do Uberaba.

Cumpre-nos ressaltar que a empresa em questão já iniciou as construções de seu prédio para abrigar sua indústria.

Todavia, como é do conhecimento dos nobres senhores Vereadores dessa Colenda Casa de Lei, a situação econômica do país é alarmante, sem qualquer perspectiva de retomada do seu crescimento. A inflação é desoladora e corrói o poder aquisitivo de nossa frágil moeda. A empresa em tela é uma daquelas que estão megulhadas nessa profunda crise, mas, acreditando na força do trabalho como a melhor solução, admite retomar as construções de seu prédio industrial em nossa Município.

Em sua correspondência, datada de 26 de setembro de 1991, cuja cópia segue em anexo, pretende a empresa uma pequena diminuição na área a ser construída, bem como a dilatação dos prazos constantes do édito supracitado.

Informo, também, que a escritura pública de doação foi outorgada em 18 de maio de 1988, às fls. 076, do livro 666, do 1º Tabelionato de Notas local.

Acho oportuno salientar que a medida a ser adotada pelo Governo Municipal é das mais alvissareiras e, se concretizada rapidamente, proporcionará, em breve, o reinício das obras, com a promessa para em um futuro bem próximo, a certeza de novos empregos para a comunidade bragantina.

Prefeitura do Município de Bragança Paulista

ESTÂNCIA CLIMÁTICA

GABINETE DO PREFEITO

N.º

Bragança Paulista, 07 de fevereiro de 1992

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Na certeza de contar com o apôio dessa Egrégia Edilidade, solicito de Vossa Excelência as providências que se fizerem necessárias a fim de que este projeto seja apreciado no menor prazo possível ou naquele determinado pelo artigo - 49, da Lei Orgânica do Município.

No ensejo, reitero a Vossa Excelência e aos seus ilustres Pares, as expressões de minha mais alta estima e apreço.

Cordialmente,

NICOLA CORTEZ
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
3

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/92

Dispõe sobre modificações ao artigo 2º e alíneas "a" e "b", do artigo 3º, da lei nº 2126, de 11 de março de 1986 e dá outras providências.

A Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - O artigo 2º da lei nº 2126, de 11 de março de 1986, que dispõe sobre doação de terreno à ALBAFER- Indústria e Comércio de Ferramentas Ltda., passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 2º - Fica a donatária obrigada a proceder, no terreno descrito no artigo anterior, a construção de, no mínimo, 3.711,90m², em duas fases, para abrigar sua indústria."

Artigo 2º - As alíneas "a" e "b", do artigo 3º, da Lei supracitada passarão a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 3º - ...

a) a dar início às obras da 1ª fase, com 1.300,00m² e terminá-las, no máximo, em 12 (doze) meses, contados da publicação desta lei;

b) a concluir as obras da 2ª fase, com 2.411,90m², no máximo, 24 (vinte e quatro) meses após o término da 1ª fase."

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NICOLA CORTEZ
Prefeito Municipal

às Comissões de JUSTIÇA E FINANÇAS, OBRAS/MEIO AMBIENTE
para os devidos fins.
Sala das Sessões, 18/ 02 / 1992

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Bragança Paulista

GABINETE DO PREFEITO

N.o .....

BRAGANÇA PAULISTA, ... DE ..... DE 19.....

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

P. M. B. P.
PROC. Nº (I) 1430/86
FOLHA Nº 06
VISTO ..... A. Souza

L E I N º 2 1 2 6
de 11 de março de 1987

Dispõe sobre doação de terreno à ALBAFER-Indústria e Comércio de Ferramentas Ltda.

A Câmara Municipal de Bragança Paulista aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a doar à firma ALBAEÉR-Indústria e Comércio de Ferramentas Ltda., um terreno pertencente ao Patrimônio MUnicipal, situado no Distrito Industrial III, Bairro do Uberaba, neste Município, com 10.545,71m2, com as seguintes medidas' e confrontações:-

"O referido lote tem como medida de frente 79m , confrontando pela esquerda de quem da rua olha com os lotes H e I, com a medida de 138,70m e pela direita, também, 138,70m, fazendo fundos - para uma estrada de servidão com a distância de 79m, perfazendo a área de 10.545,71m2 (dez mil, quinhentos e quarenta e cinco metros e setenta e um decímetros quadrados)."

Artigo 2º - Fica a donatária obrigada a proceder, no terreno descrito no artigo anterior, a construção' de, no mínimo, 4.000m2, em duas fases, para abrigar sua indústria.

Artigo 3º - Da escritura de doação constará, obrigatóriamente:-

a) a dar início às obras da la. fase, com - 2.000m2, dentro de 60 (sessenta) dias, contados da data da escritura de doação e a terminá-las, no máximo, em 12 (doze) meses, após o início das mesmas;

b) a concluir as obras da 2a. fase, com 2.000m2, no máximo, 20 (vinte) meses após o término da 1ª fase;

c) empregar, no mínimo, 50 empregados;

d) não dar outra destinação ao imóvel;

e) fica a donatária obrigada a instalar uma fossa asséptica, a qual deverá estar em pleno funcionamento na ocasião do início das atividades da empresa, captando todo o esgoto oriundo da mesma.

-segue-

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

P. M. B. P.
PROC. Nº (I) 1430/86
FOLHA Nº 07
VISTO

Artigo 5º - Na hipótese de a donatária não dar cumprimento aos dispositivos desta lei, o imóvel doado, - com todas as benfeitorias e construções nele edificados , reverterão ao Município, independentemente de interpelação judicial, nos termos da legislação em vigor.

Artigo 6º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bragança Paulista, 11 de março de 1987

Dr. JOSÉ DE LIMA
Prefeito Municipal

Nota:- Publicada na Secretaria da Prefeitura em 11/03/87

ISNEIA MARIA TORICELLI SOARES
resp. p/ Diretoria da Secretaria

FERRAMENTAS CABRI

ALBAFÉR
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRAMENTAS LTDA.
ALAMEDA AFONSO SCHMIDT, 324 - CEP 02450 - TRONCO CHAVE: 267-5055
D.D.D. 011 - SANTANA - SÃO PAULO - SP - TELEX: (011) 54.436 - ALIF BR

CAMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
6

P M B. P.
PROC. Nº 1430/86
FOLHA Nº 37
VISTO

CABRI
ACESSÓRIOS P/MÁQ. - FERRAMENTAS

São Paulo, 26 de setembro de 1991.

À
Prefeitura Municipal de Bragança Paulista
Atenção do Dr.Luiz Gonzaga Pires Martins
DD. Presidente do Conselho Municipal de Industria e Comercio - CMIC
Bragança Paulista - SP

Ref: Obra no Distrito Industrial III

Prezado Senhor:

Após os devidos estudos efetuados, tendo em vista a necessidade de adequar a execução das obras a nossa capacidade financeira, damos abaixo, o novo plano com os prazos, para que seja aprovado pelo Sr. Prefeito Municipal, e em seguida ser encaminhado à Egrégia Camara Municipal para que seja transformado em Lei, a saber:

Área total a ser construida conforme projeto aprovado: 3.711,90 mts2.

1ª FASE:- Conclusão de 1 (um) módulo do Galpão com a àrea de 1.300,00 mts.2

- Conclusão do anexo, composto da àrea de lazer, refeitório e cozinha.

Início: Logo após a concessão dos novos prazos a serem / aprovados pela Camara Municipal.

Término: 12 (doze) meses.

2ª FASE:- Conclusão do restante das obras, ou seja, os outros 2 módulos e obras complementares.

Início: Após a conclusão da 1ª fase.

Término: 24 (vinte e quatro) meses.

FERRAMENTAS CABRI

P M B. P.
PROC Nº 1430/86
FOLHA Nº 38
VISTO

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE MAGANO PAULISTA

ALBAFÉR
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRAMENTAS LTDA.
ALAMEDA AFONSO SCHMIDT, 324 - CEP 02450 - TRONCO CHAVE: 267-5055
D.D.D. 011 - SANTANA - SÃO PAULO - SP - TELEX: (011) 54.436 - ALIF BR

CABRI
ACESSÓRIOS P/MÁQ. - FERRAMENTAS

Após o término da 1ª fase, daremos início nas atividades operacionais.

Sem mais, esperando contar com o apoio de V.Sa. na presente solicitação, subscrevemo-nos,

Atenciosamente.

"ALBAFÉR" INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRAMENTAS LTDA.

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
84

PROJETO DE..... Nº.....

*(SEM EFEITO APÓS REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA)

Pela aprovação!

Com este parecer esperamos contribuir para que novas indústrias se instalem em nossa cidade criando mais empregos e trazendo mais receita para o município.

Sala das Sessões, 27/02/92

Aguardo informações pedidas pela CFO.

Carvalho Pinto.
28/02/92

Parecer

Aguardo chegada de informações para posterior análise e parecer conclusivo.

B.P. 10/03/92

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

9

PROJETO DE.....**Nº**.....

Parecer Conjunto dos membros da Comissão de Justiça e Redação

Melhor analisando o Projeto de Lei em voga, esta comissão em reunião específica sobre o tema, decidiu-se pela REJEIÇÃO DO PRESENTE.

Para se chegar a tal conclusão esta comissão decidiu-se a não abrir um precedente dos mais perigosos, onde todos aqueles aquinhoados com gleba para construção de empresa, teriam o nosso beneplácito para a postergação no cumprimento de suas obrigações para com o município.

Pela REJEIÇÃO

Bragança Pta., 17.03.92

Carvalho Pinto.

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

PALÁCIO "PRESIDENTE MÉDICI"

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

10

Aguardaremos a realização da audiência pública para posterior manifestação.

25/02/92

— Considerando o interesse demonstrado pela empresa em renegociar prazos, o que deixa claro sua ~~in~~ ~~teresse~~ intenção em cumpri-los, o que não foi possível tendo em vista dificuldades financeiras que assolam todos os segmentos da sociedade, e não sómente da interessada, sou pela aprovação do presente projeto.

S/ Comissões, 27/ fevereiro/92

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

PALÁCIO "PRESIDENTE MÉDICI"

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Projeto de Lei Complementar nº 05/92

PEDIDO DE INFORMAÇÕES:

Solicitamos o encaminhamento de Pedido de Informações ao Executivo, indagando qual o número do cadastro de imóvel referente à empresa ALFABER Ltda., bem como desde quando a empresa vêm procedendo ao pagamento de IPTU e Taxas neste Município.

Sala José Leitão Xavier, 27 de fevereiro de 1992

a) AYRTON ATHANÁSIO

GA
1179802+
0306.1316

1179802PMBP BR
1179781BGCM BR
TLX CM. NR. 17/92

CAMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
12

BRAGANCA PAULISTA, 06 DE MARCO DE 1992.

EXMO. SR.
NICOLA CORTEZ
DD. PREFEITO DA ESTANCIA DE
BRAGANCA PAULISTA/SP

06 03 92

ATENDENDO AO SOLICITADO PELO VEREADOR AYRTON ATHANASIO, MEMBRO DA COMISSAO DE FINANCAS E ORCAMENTO, PELO PRESENTE, SOLICITAMOS A GENTILEZA DE RESPOSTAS AO SEGUINTE PEDIDO DE INFORMACOES, RELACIONADO AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR NR. 05/92 - QUE DISPOE SOBRE MODIFICACOES AO ARTIGO 2(SEGUNDO) E ALINEAS ''A'' E ''B'' DO ARTIGO 3(TERCEIRO) DA LEI NR. 2.126/86:

1- QUAL O NUMERO DO CADASTRO DE IMOVEIS REFERENTE AA FIRMA ALBAFER - INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRAMENTAS LTDA.

2- DESDE QUANDO A EMPRESA VEM PROCEDENDO O PAGAMENTO DE IPTU E TAXAS AO MUNICIPIO.

POR OPORTUNO, INFORMAMOS QUE REFERIDO PROJETO SERAA DISCUTIDO PRELIMINARMENTE POR ESTA CASA EM AUDIENCIA PUBLICA A SER REALIZADA NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, DIA 09/03/92, A PARTIR DAS 15:00 HS., DEVENDO CONTAR DA ORDEM DO DIA DA SESSAO ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 17/03/92 PARA PRIMEIRA DISCUSSAO E VOTACAO PELO PLENARIO , NOS TERMOS REGIMENTAIS.

NO AGUARDO DE BREVE MANIFESTACAO DE V.EXA., ANTECIPAMOS NOSSOS AGRADECIMENTOS.

CORDIALMENTE,
DR. JOSEE JOZEFRAN BERTO FREIRE
PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL

1179802PMBP BR
1179781BGCM BR

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Comissão de Obras e Serviços Públicos

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA 13

PROJETO DE ..... N.º .....

Pela Aprovação.
Ant. Carlos Neri
28/2/1992.

Seguindo a manifestação da Comissão de Finanças; após Resposta ao pedido de Informações.

28/02/92

Favorável ao projeto de lei para sua devida tramitação na Casa.

28/03/92

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

PALÁCIO "PRESIDENTE MÉDICI"

COMISSÃO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA 14

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/92

PARECER CONJUNTO:

Quanto ao meio ambiente: nada a opor.

Quanto ao mérito: somos contrários ao projeto.

Justificativa:

É inadmissível - por mais que se tente justificar - que uma empresa que não cumpriu as cláusulas estabelecidas na lei de doação seja beneficiada. Seria um precedente desmoaralizador, que inviabilizaria todos os prazos dos demais projetos, a partir do momento em que daria o mesmo direito a outros que não venham a cumprir as cláusulas de doação - direito moral.

Se tivesse a empresa construído uma área grande e pouco faltasse para concluir o que estava obrigada e se estivesse em funcionamento, gerando em - pregos e tributos à comunidade, poderíamos discutir o projeto e avaliá-lo de forma mais tolerante.

No entanto, como está, é absurdo se justificar uma aprovação, já que há mais de quatro anos a doação foi realizada.

A área pode ser usada por outra empresa que tenha melhores condições - e mais vontade - de assumir os compromissos exigidos pelo Município (empregos, arrecadação, etc.).

PELA REJEIÇÃO.

Sala José Leitão Xavier, em 18 / 02 / 92

a) MARCUS VINICIUS VALLE JUNIOR - Presidente

a) JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA - vice-presidente

a) NARCIS LUIZ DO PRADO (suplente) - membro

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
CAIXA POSTAL, 074 — TELEX, 1179781 — CEP 12.900

Bragança Paulista, 09 de março de 1992.

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
154

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

DATA: 09 de março de 1992
HORÁRIO: 15:00 horas
LOCAL: Plenário da Câmara Municipal
FINALIDADE: Debates preliminares acerca dos Projetos de leis complementares nºs. 05, 06 e 07/92.

Sob a presidência do vereador JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE, Presidente da Câmara Municipal, presentes os vereadores: JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento; ADILSON LEITÃO XAVIER, presidente da Comissão de Obras, Serviços Públicos e Desenvolvimento Urbano; ARNALDO DE CARVALHO PINTO, vice-presidente da Comissão de Justiça e Redação; ANTONIO CARLOS BACCI, vice-presidente da Comissão de Obras, Serviços Públicos e Desenvolvimento Urbano, e AYRTON ATHANÁSIO, membro da Comissão de Finanças e Orçamento, realizou-se esta AUDIÊNCIA PÚBLICA, designada nos termos regimentais, para debates preliminares sobre os PROJETOS DE LEIS COMPLEMENTARES nºs05, 06 e 07/92.

Compareceram a esta audiência pública, conforme lista de presença anexa, as seguintes pessoas: sr. SÉRGIO GUTIERREZ, sra. CECÍLIA MARTINS MOLINA GUIMARÃES, sr. JOSÉ EDUARDO GONÇALVES e sr. CLÁUDIO ROBERTO ABID, representantes da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região Bragantina; sr. JOÃO CARLOS DE MORAES ANTUNES, representante do Colégio São Judas Tadeu de Educação Infantil e 1º Grau, e o cidadão RUI CAVALHEIRO GUIMARÃES.

Abertos os trabalhos, o sr. presidente registrou e agradeceu a presença de todos. A pedido do edil José Diaulas a pauta de debates foi invertida, tendo em vista a ausência de representantes da firma ALBAFER - Indústria e Comércio de Ferramentas Ltda.

Na sequência, pediu a palavra o vereador JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA: "Eu gostaria de pedir a palavra inicialmente, senhor presidente, para dizer o seguinte: nós sabemos - porque acompanhamos um pouco de perto esse processo - que existe um vínculo entre os projetos de leis complementares nºs 06 e 07/92, que seria a doação de terreno, que é devolvido pela associação, ao Colégio São Judas Tadeu. Eu achava interessante que isto fosse colocado, porque estamos sabendo que pode existir alguma polêmica exatamente em cima dessa doação de terreno à escola. Eu acho importante deixar isso claro, para não ficarmos aqui fazendo audiência pública em que nós fiquemos falando: 'é muito bom, isso ou aquilo' e no dia da votação aqui na Câmara nós termos pessoas que tenham o poder de decisão, que vão votar e vão decidir isso, dizendo o contra. Eles não são obrigados a estarem presentes aqui na audiência pública, mas eles vão ter todo o direito e todo o poder de voto no dia em que for apreciado esse projeto. Então, eu achava interessante que se discutisse um pouco, que cada um explicasse sua intenção, os objetivos de cada um dos projetos e que aqueles que puderem, deixassem bem claro para os vereadores, para que conste em ata inclusive, que vínculo existe e o que motivou toda essa ligação. Eu acredito que o João, que no caso é o proprietário da escola; a Cecília, o Eduardo, que já vêm trabalhando nisso há algum tempo; o próprio Sérgio, que já foi presidente da associação, que se tivessem alguma coisa a colocar que o fizessem, para que conste em ata desta audiência pública, porque, com certeza, no dia da votação, alguma polêmica deverá surgir - acredito mais que com relação à doação de terreno para a escola. Que vínculo existe, que ligação existe, para que possamos colocar para os outros vereadores; eles poderão, depois, ler a ata desta audiência pública - já que não vieram - mas vão ter depois o poder de voto. Isso aqui, na verdade, eles não são obrigados a estar presentes na audiência pública, mas, na hora da votação, tendo ou não participado desta audiência pública vão votar e de acordo com a consciência deles, de acordo com a visão que tiverem. Então, eu pediria a leitura da mensagem e dos projetos de leis que versam sobre essas doações."

Bragança Paulista, 09 **de** m a r ç o **de 19** 92

Acatada a sugestão do vereador José Diaulas Pimentel de Almeida, foram lidas as mensagens e o inteiro teor dos projetos de leis complementares nºs 06 e 07/92.

01 - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 06/92 - de autoria do Executivo - que dispõe sobre doação de terreno à Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região Bragantina e dá outras providências (revoga a lei nº 2.276, de 12 de agosto de 1988 e doa novo terreno com área de 2.670,00m2 no Jardim Primavera);

02 - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 07/92 - de autoria do Executivo - que dispõe sobre doação de terreno ao Colégio São Judas Tadeu de Educação Infantil e 1º Grau (área de 2.384,71m2 localizada no Jardim Europa).

D E B A T E S

Manifestaram-se:

- sr. JOÃO CARLOS DE MORAES ANTUNES, representante do Colégio São Judas Tadeu de Educação Infantil e 1º Grau: "O Colégio tomou a iniciativa, há questão de uns oito meses atrás e nós procuramos a Prefeitura no sentido de pleitearmos a área que hoje seria uma área vazia em frente ao colégio - existe uma faixa de terreno na frente do colégio - isso para que nós pudessemos ampliar fundamentalmente o espaço para a área esportiva das instalações do colégio. Foi isso que nos motivou irmos para a Prefeitura. Na ocasião, o Prefeito mandou levantar a planta e nos disse que aquilo era impossível de acontecer porque aquela área é uma área verde, não podendo ser desmembrada, nem ter outra destinação e nos colocou 'olha, o que nós podemos fazer - você precisa da área' - o colégio iniciou neste ano já o segundo grau e nós precisamos, realmente, implementar nesse conjunto - 'nós podemos ver a área que fica aos fundos do colégio! E falei, 'existe a associação dos engenheiros, meus vizinhos de fundos, existe os ferroviários e depois, pelo que eu sei, u-

ma escola de samba. E ele me disse: 'nós vamos chamar esse pessoal aqui, conversar com eles, para ver se é possível esses deslocamentos.' Então, a intenção dele inicial foi deslocar a associação dos engenheiros para o local dos ferroviários, os ferroviários para o da escola de samba e arrumar um outro local para a escola de samba. Naquela ocasião, inclusive, eu me lembro, o vereador Ayrton estava presente, quando ele apresentou uma planta de execução dos ferroviários. Como era impossível, então, fazer esse remanejamento, sobrou a idéia de usar, então, a área da associação dos engenheiros e arrumar um novo local para essa associação. A partir daí foi estabelecido o contato com o Eduardo, que era na época o presidente, e ele passou, evidentemente, a ser a pessoa de contato pela associação, até que se viabilizou a idéia de uma nova área, se achou uma nova área e a coisa caminhou nessa direção. Em contrapartida, a Prefeitura sempre colocou o que o colégio retribuiria em relação àquilo que estaria sendo pleiteado e nós nos colocamos à disposição, inclusive, para ajudassemos toda aquela fase de urbanização que nós mesmos estamos cobrando da Prefeitura, porque os alunos hoje não têm calçadas para andar; o colégio dista mais ou menos seiscentos metros da Imigrantes e esses alunos são obrigados a vir pelo leito da rua ou pelo lado direito, indo daqui para lá, quando têm que atravessar "e ne" ruas num risco evidente. Então, nós tínhamos já várias cartas encaminhadas à Prefeitura pedindo a regularização do lado esquerdo. Então, o Prefeito, justamente, nos colocou essa condição de nós urbanizarmos aquele lado. Da mesma forma que a associação dos engenheiros nos colocou uma condição do tipo, nós temos um módulo em execução e como é que ficaríamos e o colégio se comprometeu a reproduzir esse módulo para a associação dos engenheiros, para que não houvesse perda nem pela associação dos engenheiros, nem pelo lado do colégio, nem pelo lado da Prefeitura. Numa análise bastante fria - se isso é totalmente possível para mim - eu diria o seguinte: talvez seja um dos poucos projetos onde todos estejam ganhando um pouco; o colégio porque é muito interessante, amplia sua área; a associação dos engenheiros, porque reproduz o espaço num local mais ade -

quado e o Município porque recebe de volta uma benfeitoria que vai ser executada. E se nós olharmos o que está sendo proposto, ganha também a cidade de Bragança como um todo, porque cria uma estrutura mais forte para o colégio, onde nós estamos trabalhando num modelo de termos um colégio alinhado efetivamente com os melhores de São Paulo - esse é o projeto do Colégio São Judas Tadeu - e com isso vai viabilizar efetivamente essa sequência. Em linhas gerais, o desenvolvimento foi esse; foi bastante lento, demorou muito a tramitação dentro da Prefeitura, porque envolvia várias pessoas, houveram várias reuniões, muita explicação, até que se chegou numa posição que foi consolidada nessa documentação."

- Vereador JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA: "Aqui fala de um memorial que acompanha a planta. O processo traz apenas o memorial descritivo." - sr. JOSÉ EDUARDO GONÇALVES: "O João Carlos elaborou um memorial para a Prefeitura e o desenho foi elaborado pelo nosso escritório e parece que não foi juntado a esse processo." - Vereador JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA: "Então, a primeira coisa que deveria ser feita é solicitar à Prefeitura o memorial, porque o artigo 2º da lei diz o seguinte: 'A donatária se obriga, em contrapartida, a executar a urbanização da área verde localizada no Jardim Europa, entre a Alameda Inglaterra e Avenida dos Imigrantes, conforme memorial e mapa em anexo, que ficam fazendo parte integrante desta lei.' E só veio o mapa. O que me chamou a atenção é que a Avenida Inglaterra é aquela paralela à Avenida Europa. Não... eles estão fazendo no sentido da escola até a avenida dos Imigrantes. O projeto, na verdade, coloca apenas a margem ao longo do passeio. O que vai acontecer na grota, quer dizer, no canal, dos dois lados do córrego? Aqui está mostrando um lado que tem passeio pavimentado, tem até as dimensões, depois coloca o plantio das árvores, e o restante está apenas com uma indicação. Então, acho que o memorial seria interessante realmente." - sr. JOÃO CARLOS DE MORAES ANTUNES: "O que está sendo feito realmente aí é justamente o trecho que sai do Colégio e chega na avenida dos Imigrantes, envolvendo o passeio, a arborização e grama. O outro lado a que você se refere, atravessando a planta, não faz parte

do nosso acordo. Nós estamos tratando da lateral esquerda da Avenida Europa, sempre se referindo da Avenida dos Imigrantes até chegar no Colégio. O outro lado já não pertence à Avenida Europa." - Vereador JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA: "Não está colocado isso no projeto. É importante dizer, porque, veja: 'a donatária se obriga, em contrapartida à doação referida, a executar a urbanização da área verde localizada no Jardim Europa...', quer dizer, pelo projeto você está obrigado a executar a urbanização de toda a área verde. É o que está no projeto." - sr. JOÃO CARLOS DE MORAES ANTUNES: "Não, não. Inclusive no descritivo que acompanhou o nosso projeto - que não está aí - aparece claramente, inclusive tem a metragem quadrada." - Vereador JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA: "Veja: para a gente aprovar e, inclusive, justificar 'sou favorável ao projeto'- eu entendia que seria a urbanização toda, de toda a área, dos dois lados do córrego, pegando toda a escola até a Avenida dos Imigrantes, eu estava entendendo isso quando li o projeto. Agora percebo que não é. Então, acho que esse memorial é importante, primeiro porque ele é citado na lei." - sr. JOÃO CARLOS DE MORAES ANTUNES: "O que tem que ficar bem definido é que nós estamos falando da Avenida Europa e não do Jardim Europa." - sr. JOSÉ EDUARDO GONÇALVES: "O que foi conversado a nível de Prefeitura, com o Prefeito e a Coordenadoria de Governo, seria apenas a calçada, um tratamento do passeio. Tanto é que o próprio tratamento dado à planta é apenas na calçada." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Do jeito que está no projeto, qualquer um vai interpretar realmente como toda área, que é o que entendi a princípio." - sr. JOSÉ EDUARDO GONÇALVES: "Então, a gente esclarece que o que ficou acertado foi apenas o passeio e vamos juntar o memorial." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Eu colocaria uma questão, até pessoal, eu acho que precisa negociar um pouco mais isso aí. Se não tem condições de fazer tudo, mas, pelo menos gramar, regularizar a área, porque, realmente, vai ficar difícil justificar porque pode chamar a atenção de alguém o seguinte: está arrumando apenas a área que a escola vai utilizar, que os alunos da escola vão utilizar, não o que o bairro vai utilizar." - sr. JOÃO CARLOS DE MORAES ANTUNES: "Em relação a isso, o que vai

ser feito, evidentemente, é de utilização pública. Da mesma forma como os alunos vão utilizar, a população vai acabar utilizando." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Sim, mas vai fazer uma faixa. Acho que valeria a pena, na hora em que vocês forem falar com o Prefeito, isso são vocês que vão ter que fazer - nós vamos apenas solicitar o memorial, isso a Câmara vai fazer - agora, essa correção... se no memorial não estiver bem claro, a Câmara vai votar em função do que vier. É importante analisar bem isso. " - sr. JOÃO CARLOS DE MORAES ANTUNES: "O que está sendo proposto, não podemos esquecer o seguinte: o colégio está exatamente a seiscentos e sessenta metros da Avenida dos Imigrantes. Então , são seiscentos e sessenta metros de passeio que vai ser feito. Junto com isso, tem grama que vai ser plantada e têm árvores para serem plantadas nesse processo; existe uma mureta no quarteirão do colégio que nós vamos dar sequência e vem para fazer delimitação de área. Então, é um volume grande que está sendo colocado aí. Nós não estamos falando de um trecho pequeno de calçada, são seiscentos e sessenta metros. Vamos supor que isso já existisse lá hoje, provavelmente também o colégio não se movimentaria. Isso para nós é uma necessidade premente hoje." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Então, você mesmo está colocando que é para atender as necessidades do colégio. Claro que o povo vai se utilizar disso também, porque muita gente trafega por esse trecho - vai ser até um local muito agradável de se trafegar - mas eu acho que valeria a pena, para facilitar a justificativa nossa na hora de um debate, na hora de uma votação, sei lá, um gramado... pelo menos corrigir, regularizar o restante. Porque senão vai ficar essa faixa muito bonita e o resto mato, porque a Prefeitura realmente não cuida; se depender dela, tão já ela não vai fazer isso; tem prioridades outras na frente dessa." - sr. JOÃO CARLOS DE MORAES ANTUNES: "O que eu acho que vai ser possível fazer é o seguinte: tem que despertar no Jardim Europa, naquela região, justamente essa identificação com o bairro e a comunidade como um todo se mover para isso. Então, a Associação dos Moradores do Bairro já se movimenta no sentido de poder cuidar daquilo. Nessa própria área, inclusive, canteiros de flores vão ser plantados - a intenção é essa e que o próprios moradores assumam os canteiros nas suas quadras respectivas. O restaurante Chinês, que fica justamente naquela entrada, nossa propo-

sição é que se faça, na frente dele, uma ambientação de um jardim típico oriental, que torna um ambiente bonito na entrada, fica na frente dele e que ele também se envolva nesse projeto e aquilo vá, aos poucos, sendo arrumado não só até o colégio, mas que siga em frente. Então, se transforma numa pista normal de cooper alí, num ambiente muito bonito. No lado esquerdo, pelo que eu entendi - agora estou falando o que eu ouvi - saindo na direção do Jardim Primavera, que tem um projeto de um shopping que eles querem fazer e que aquila pista do lado sairia na Imigrantes e que seria pré-requisito urbanizar aquela faixa para poder fazer o shopping - aí seria uma coisa de maior vulto." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Pelo que você ouviu falar, daria sequência àquela pista e passaria por dentro do Ferroviários." - sr. JOÃO CARLOS: "Isso, seria uma extensão daquilo lá e me parece - digamos - muito mais adequado abrir, realmente, e urbanizar a outra face, mas saindo de cima, do Jardim Primavera. O que nós propusemos na Prefeitura e que, aparentemente, não haveria tempo hábil de se fazer, é que nessa área verde em frente ao colégio - uma vez que não pode mais ser desmembrada- fosse, por exemplo, feito um parque que nem o que eu vi em São Lourenço, que se plantasse árvores frutíferas para pássaro em geral, fechasse aquela área e, por exemplo, um projeto de árvores em extinção, pássaros em extinção alí dentro. A Prefeitura poderia cobrar um ingresso para entrar, tudo arborizado e alguns núcleos de pássaros alí. Fica uma coisa agradável, bonita, fica uma área de lazer dentro do bairro, não é uma coisa impossível em termos financeiros." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Eu estou achando um pouco perigoso na questão do fechamento, porque, veja, toda vez que se faz um loteamento, dez por cento da área é destinado para sistema de recreação. Na hora que você fecha, você está proibindo os moradores daquela região, daquele bairro se entrarem alí, a não ser mediante pagamento e isso, talvez, fuja ao princípio da lei que determina os dez por cento, ao menos que tivesse mais que dez por cento, então, nesse excesso se fizesse alguma coisa. Mas, os dez por cento são o mínimo e a cidade nem tem isso porque, inclusive, algumas áreas foram desafetadas e agora é que é proibida a desafetação, Mas a

a idéia é boa, interessante, acho até que tem área para isso." - sr. JOÃO CARLOS: "O que eu vi funciona muito bem; é uma coisa muito agradável, passou a ser um ponto turístico dentro da cidade de São Lourenço esse centro ornintológico. Eu acho que Bragança deveria ter esses tipos de pontos." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Essa sugestão que você deu, você deu para vocês também fazerem?" - sr. JOÃO CARLOS: "Não. Seria um projeto para o Município." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Vocês têm um levantamento de custo da proposta que está aqui?" - sr. JOÃO CARLOS: "Consta no memorial. Isso foi encaminhado em outubro." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Isso também é uma coisa que alguém pode perguntar: está doando um terreno que custa mais ou menos "x" - embora a doação que o Município faz tenha a finalidade econômica, ou seja, nunca, a finalidade é sempre de interesse social - mas, alguém pode perguntar: você já recebeu um terreno... Eu estou levantando essas questões, porque sei que isso tudo vai surgir no dia." - sr. JOÃO CARLOS: "Isso que você falou inicialmente, o fato de se doar para uma escola particular - pelo que eu tenho entendido, as doações, mais de noventa por cento, são para empresas privadas." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Que trazem empregos e geram ICM." - sr. JOÃO CARLOS: "Eu acho assim, por exemplo, nós não devemos discriminar uma empresa privada que é uma escola particular." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Não se discrimina, não estou defendendo ninguém aqui, só estou levantando a questão porque já participei de muitas doações aqui, inclusive dessa, da Pupy, votei favorável na época - não se discrimina em função disso - o que se está colocando é que você está ampliando, você está querendo mais. É o tipo da questão colocada. E o que vem em contrapartida? Nunca se pediu nada, esta administração é que está realmente negociando isso e nós também estamos entrando nessa linha. A Câmara tem acompanhado essa visão do Executivo. Não há predisposição de se votar contra. Eu estou levantando essas questões porque, com certeza, no dia da votação isso virá à tona e vocês não vão estar aqui." - sr. JOÃO CARLOS: "O que nós estamos querendo fazer no Colégio São Judas é justamente isso: criar um núcleo de alto nível de ensino. Para isso, nós temos que ter os recursos de área de implantação e assim

por diante. E, justamente, vai ao encontro com aquilo que a cidade tem de melhor, que é a prestação de serviços. Bragança, na minha opinião, é catalizadora fácil na área de serviços. Está aí a Universidade São Francisco, o núcleo médico que tem na cidade que é muito grande e de muito boa qualidade e estão aí as escolas, como também outros segmentos. Na minha opinião, ela não tem vocação industrial; é uma dificuldade; nós estamos ao longo dos anos tentando uma vocação industrial quase que goela a baixo. Mas a área de serviços é natural. Então, se nós conseguíssemos ter essa visão e ampliarmos na área de serviços, cada vez mais nós vamos atrair pessoas vindo para Bragança e usando os serviços que se tem na cidade."

- Manifestação do sr. RUI CAVALHEIRO GUIMARÃES: "Eu sou morador da Travessa Paris nº 62 no Jardim Europa. Me estranha muito que a Associação dos Moradores, recem criada e com muitas idéias na cabeça - em virtude de reuniões que participei eu sei disso - não estarem presentes. Eu sofro de um problema crônico alí no Tanque do Alfeu - da quantidade de pessoas que vão visitá-lo no fim de semana para nadar e você encontra todo e qualquer tipo de problema lá. Pessoas andando nuas na avenida Europa eu já vi várias vezes, inclusive vi três e fui para casa para telefonar para a polícia e eles perceberam e sumiram. Pessoas andando de cuecas na rua, sábado e domingo é assim. O dia que vocês quiserem um passeio vão lá e vocês vão ver. E eu vim aqui hoje, eu tomei conhecimento da sessão que haveria hoje e vim, não para dizer que eu sou contra o que está se fazendo, mas eu acredito que a Prefeitura deveria ter uma preocupação maior com relação àquele lago, com relação ao Jardim Europa, do que a gente ficar pensando em doação de terreno. Como disse o Diaulas- eu já havia pensado nisso- aí está ficando mais caracterizado uma questão expansionista. Não digo que eu sou contra, mas acontece que se a gente for olhar o seguinte detalhe: nós não temos apresentado aqui, hoje, nenhum plano em relação à parte patrimonial da coisa. Nós estamos falando aqui de ideologias e uma série de coisas. Então, veja, quanto é que o Colégio São Judas vai apropriar ao seu patrimônio recebendo esse terreno? Quanto é que se vai apropriar fazendo as benfeitorias no terreno? Quanto é que se vai apropriar com a imagem em relação a essa escola - uma das melhores da região em matéria de ensino - isso vai trazer

muita rentabilidade para a empresa, sem dúvida alguma. Agora veja: tendo tudo isso, será de domínio vitalício. Em troca, em contrapartida o São Judas faz o quê? Seiscentos metros de calçada e meia dúzia de árvores frutíferas? Agora veja: quantas pessoas, quantas crianças que moram no Jardim Europa que estudam no São Judas Tadeu, é a maioria? Não, o São Judas Tadeu é uma escola que atende a todo o Município, talvez até a região. Então, o que acontece: ela está situada num local que é - vamos dizer assim, de domínio regional do Jardim Europa; aquilo é uma área verde que vai interessar mais ao Jardim Europa, não à Vila Bianchi, nem ao Jardim América. Pertence à comunidade, pertence à sociedade em si, mas quem usufrui, quem participa daquilo com mais assiduidade, são os moradores dalí. Eu até fiz um comentário, que se a Associação dos Ferroviários não tivesse feito a sua sede, muito provavelmente daqui há alguns anos, pode ser que nós estivessemos novamente aqui reunidos para se discutir mais uma doação. Então, vamos colocar aqui o seguinte: em termos de quê e para quem vai servir isso? Vai interessar para a comunidade, em quanto? Vai interessar para os moradores do Jardim Europa, em quanto? Vai interessar ao São Judas Tadeu, em quanto? Eu não sou contra a doação de terreno, de forma alguma, eu acho que tendo uma escola perto da minha casa e eu tendo filhos, sem dúvida alguma eles vão estudar lá, se deixarem. Mas acontece o seguinte: a questão é que não está se ferindo o patrimônio da comunidade em sí, da comunidade do Jardim Europa? Pode muito bem aproveitar aquela área de alguma outra forma ou o que poderia a comunidade da região receber em troca, não somente seiscentos metros de calçada e vinte ou trinta árvores plantadas numa ala da rua apenas. Eu queria que ficasse registrado isso. É um tema que vai exigir muita conversa, muita discussão, porque todo negócio tem que ser bom para as duas partes. Sendo bom para uma parte só, eu acho que não é conveniente que se vá para a frente." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Acho que é na linha do que eu tinha colocado. Eu tenho a impressão que vai surgir essa questão na hora da votação, pode ter certeza. Com tudo de bom que uma escola traga, não resta a menor dúvida, nós sabemos disso, ela também visa lucros. A questão está colocada aí. As indústrias que estão pleiteando terrenos também

estão sendo questionadas em relação a isso: 'você está trazendo o quê para a cidade? Mão-de-obra, ICM que retorna ao Município e o quê mais' - sempre é perguntado o quê mais para elas. Não fica só no que ela traria normalmente se ela comprasse o terreno. Se aquilo fosse de um particular e você comprasse aquilo, todos os benefícios continuariam vindo, o Município ganharia só. Então, como você está ganhando um terreno, o que você dá em troca? Realmente, esse custo-benefício que ele levantou é realmente importante, na linha daquilo que eu coloquei no começo e que vai ser tema de discussão aqui, com certeza."

- Manifestação do sr. JOSÉ EDUARDO GONÇALVES: "Do lado da associação e do lado do CREA também, que aí está colocado que a inspetoria do CREA também vai ser alojada na associação - só dizer, como o João Carlos já colocou, a reprodução de um módulo para a associação e para a inspetoria do CREA; se não a reprodução, o equivalente ao módulo que nós tínhamos projetado para aquele terreno. Além disso, para nós, para a associação interessa porque é um terreno mais fácil de mexer, mais barato de construir. De repente, vai subir muito o custo para a associação e para o CREA, quando um terreno lá em cima, numa extensão de trinta metros de profundidade ele cai três metros, tem uma rampa de dez por cento, o que, na construção, economiza muito." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Só um detalhe: existe um custo muito grande de urbanização no atual terreno da associação, quer dizer, para arrumar o terreno fica muito caro e a entidade de classe não visa lucros, depende, quando existe, da colaboração dos associados." - sr. JOSÉ EDUARDO GONÇALVES: - "Eu vou usar, aqui, das palavras do João Carlos - a gente estava comentando outro dia sobre isso - lembrar da vocação de Bragança de ser uma cidade de polo educacional e que vai atender muito mais a essa vocação. De repente, nós vamos estar dando condições à cidade de ter mais recursos a nível educacional e também faz parte de uma colocação, de uma conversa, de um plano piloto da escola, de ser uma escola aberta à comunidade, no sentido até da construção de um anfiteatro." - sr. JOÃO CARLOS DE MORAES ANTUNES: "De acordo com o que está aí, nós não estamos nos comprometendo à construção, apenas à expansão. A intenção nossa é ampliar muito no sentido de termos

alí um ginásio de esportes, envolvendo a parte do colégio, e na parte superior, que daria frente para a Avenida Europa, nós temos projetado um teatro que atenderia o Colégio e seria um teatro que, evidentemente, serviria para apresentações da cidade de uma forma geral. Não está vinculado aí, mas a gente pode dizer o seguinte:a ampliação significa a possibilidade real do colégio atingir esse nível que nós estamos dizendo, que nós estamos propondo para a cidade. Hoje se nós temos uma universidade dentro da cidade é porque houve condições de se trazer uma universidade. É dentro dessa linha que eu estou colocando. Se nós tivéssemos uma área limitada, que não pudesse ter expansão nenhuma, nunca teríamos uma universidade dentro da cidade. Então, nós pretendemos fazer isso, sobretudo, o que nós estamos apresentando é o que nós já fizemos e nós estamos pleiteando justamente para continuar fazendo. " - sr. JOSÉ EDUARDO GONÇALVES: "É uma escola particular sim, está claro e patente isso. É uma escola que não tem a idéia de, com o ganho do terreno, aumentar consideravelmente o número de alunos ou usar o terreno só para aumentar o número de alunos. Ela visa melhorar o serviço, onde ela vai melhorar a estrutura e vai oferecer mais à comunidade. Ah! Mas é particular, não atende a classe... Mas é um serviço a mais para a comunidade."

- Manifestação do sr. SÉRGIO GUTIERREZ: "Eu gostaria de colocar o seguinte: no ano passado, na época da tramitação toda que aconteceu, eu era o presidente da associação. Quando surgiu a proposta de permuta de terreno para a associação, a gente já tinha um plano definido na época, daquele módulo existente, porque era nossa intenção cumprir a lei que determinava nosso prazo e ter um local onde nós pudessemos reunir e alguma forma de lazer também lá. Nós estamos hoje localizados do lado da escola. Eu participei de algumas reuniões junto com o Prefeito, tentando viabilizar que fosse empurrado, quer dizer, tirar a escola de samba de lá, último terreno, passar o Ferroviários um pouco depois e a associação um pouco depois e essa proposta não foi aceita pela diretoria na época, porque alí, a medida que você vai para o fundo do loteamento, o barranco vai

ficando cada vez mais alto. Nós já tínhamos na época um bloco construído e não seria viável. Aí, se pensou em encontrar uma outra área equivalente à nossa pelo menos em tamanho. Nós procuramos em toda a cidade, encontramos uma no Jardim Primavera, onde o proprietário - também um engenheiro civil, o Faria - e na época ele nos disse o seguinte: aquela área que nós estavamos pretendendo permutar é uma área que ele gostaria de preservar para fazer um jardim, mas só que ele colocou como área institucional e não como área verde. Automaticamente, essa área é da Prefeitura e não mais do loteamento. Sendo ele engenheiro , nós propusemos que se ele fosse associado, ele poderia participar do projeto da sede da associação e com isso poderia ser feito um trabalho em conjunto, que é o trabalho da execução de uma sede e o trabalho de ajardinamento da área, que era intenção dele fazer a plantação de primaveras uma de cada cor para caracterizar o loteamento Jardim Primavera. Isso posto, ele concordou e a idéia ficou: a associação faria um projeto onde ele participaria, além de toda a diretoria em comum acordo, seria um projeto para ser definido em cima daquele local e a área restante seria uma área ajardinada por conta do loteamento e cuidada pelo loteador.Naturalmente que a diretoria da associação, quando houve a permuta do terreno, levantou a questão do nosso módulo no local; lá foi gasto dinheiro, esse dinheiro foi através de doações e contribuições do CREA e de outros associados que nos ajudaram. Naturalmente que isso tem seu custo e esse custo teria que ser ressarcido, uma vez que, para nós , estar alí não era nenhum inconveniente, sair dalí seria um inconveniente. Então surgiu a proposta da escola, do João Carlos, que ele faria para nós o equivalente em área, um novo módulo acabado. O nosso módulo hoje não é acabado, é um módulo estrutural só, levantado com paredes e colocada uma laje em cima. A proposta do João Carlos foi benvinda porque a idéia era fazer uma construção equivalente em área e acabada, para que a gente pudesse usar essa área. Isso foi colocado para a diretoria e depois colocado em assembléia e foi decidido por bem que poderia ser aceita a proposta e levada à Prefeitura para fazer o projeto de lei. Então, eu deixo aqui minha posição, eu concordo com

essa permuta, acho que isso só vai beneficiar tanto a população, que teria uma escola mais bem estruturada e associação dos engenheiros que teria um local para se reunir também com a idéia de prestação de serviços à comunidade."

- Manifestação vo vereador AYRTON ATHANÁSIO: "Eu gostaria de fazer uma pergunta para o João. Aquela parte que já está pronta do calçadão, alí já é da Prefeitura? No mesmo sistema viria até a Imigrantes? Naquela proporção a calçada?" - sr. JOÃO CARLOS DE MORAES ANTUNES: "Aquilo foi feito ao lado do colégio, uma área... um pulmão que nem aparece alí, para efeito do aluno não sair diretamente na rua; depois o gabarito da calçada no quarteirão do colégio - se eu não me engano, é de dois metros - se você olhar, hoje, ele tem uma curva que forma o gabarito e aquele é o gabarito que segue no quarteirão do colégio. Aquile espaço maior é um pulmão para os alunos se aglomerarem e não ficarem no meio da rua." - vereador AYRTON ATHANÁSIO: "Da minha parte, eu pensei que você ia fazer o sistema de lazer todinho. Então, você tem que entrar em entendimento com a Prefeitura, porque, pelo projeto, dá a impressão que vai fazer tudo."

- Manifestação da sra. CECÍLIA MARTINS MOLINA GUIMARÃES: "Eu fazia parte da diretoria anterior e agora estou na presidência da associação. Eu acompanhei esse processo todo da permuta, mas eu não entrei em detalhes. Agora, as coisas vão aparecendo para a gente como presidente e eu estou tomando mais contato com outros profissionais. Então, muitos outros profissionais vieram para mim e 'mas como trocar um terreno, sendo que lá no Jardim Europa tem instalação elétrica, tem água e mesmo a circulação das pessoas, lá em cima é meio fora de mão; alí no Jardim Europa está mais fácil para as pessoas passarem, quer dizer, a associação aparece mais.' Uma associação, entidade de classe não tem fins lucrativos, ela tem que aparecer mesmo para a comunidade, para os associados, em favor da classe. Eu dei andamento, dei continuidade àquilo que já estava sendo tratado antes, porque, aquilo tradição de que muda presidente, muda prefeito e tudo pára... acho que as coisas não podem ser assim. Mesmo que

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
304

essa transação leve algum tempo - espero que se conclua logo, mas se demorar alguma coisa,assim,em torno de dois anos, daí muda o presidente, muda tudo de novo. Então, o negócio tem que continuar. Sou favorável à continuidade, que se conclua, mas, que também a associação - estou falando em nome da classe - tem que ter também uns benefícios, porque esse módulo, muito material foi doado. Então, pode ser que a associação não perca em termos de valores, mas perde, assim... desprestigia; você ganhou uma coisa e de repente põe no chão e quem doou, como é que fica? Então, desprestigia, entendeu? Eu acho que existe essa perda; a gente tem que trabalhar para que não atrapalhe, porque já temos tantas dificuldades com os associados, tantas cobranças e depois vai ser mais uma: 'escute, vocês derrubaram um negócio e o pessoal que doou?' Então, aquilo que a gente for fazer no próximo terreno vai ser - como foi proposto - o Colégio São Judas vai doar um módulo acabado - isso que a gente tem que definir bem; que tipo de módulo, como é que vai ser; acabado, mas dentro do que a gente vai propor, não um barracão, mas uma coisa condizente." - vereador JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA: "Só uma coisa para esclarecer a todos: o projeto deu entrada na Secretaria da Casa no dia 21 de fevereiro; pelo regimento interno da Câmara ele terá que ficar tramitando normalmente até o dia seis de abril; ele vai ser apresentado, podendo ou não ser votado nesse dia, em vinte e quatro de março, ele entra na pauta do dia; pode alguém também solicitar urgência, não sei se seria o caso, vai depender, até, dos interessados; mas, normalmente, a tramitação dele vai até o dia seis; se ele não for votado até o dia seis, ele tranca a pauta da Câmara Municipal e o quê que significa isso? Não se pode votar mais nada na Câmara até se votar esse projeto. Então, quanto a prazos, a Câmara não vai atrasar nada, podem estar certos disso. Até o dia seis de abril ele estará votado, a favor ou contra, senão tranca a pauta. Poderia até requerer urgência e em uma semana ele ser votado, mas aí depende da coisa estar muito clara. Eu, particularmente, não vou requerer urgência, porque eu acho que cria mais polêmica ainda, vai parecer pressa e correria e não é isso que queremos. Queremos uma discussão bastante ampla, para que venham todas as

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
31

idéias, inclusive, você (Cecília) colocou que houve pessoas, associados, colegas nossos, que estranharam e se manifestaram de forma contrária. Era o momento para vir aqui colocar; quer dizer, não vêm e depois fica difícil reclamar, não é? Isto daqui é público realmente, foi colocado no jornal; não dá para fazer o convite individual, mas pelo menos é colocado em jornal." - sra. CECÍLIA MARTINS MOLINA GUIMARÃES: "Eu recortei o edital e afixei na associação, telefonei para algumas pessoas, avisei aqueles que pude. Então... é importante você falar da data, porque hoje à noite nós temos uma reunião na associação e eu já levo, porque, sabe, vai ser levantado e aí já temos uma data de até, no máximo, seis de abril." - vereador JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA: "E lembrar um detalhe, também, para todos: a audiência pública é só hoje, quer dizer, terminada a audiência pública, em termos de manifestação da população em relação a este projeto, ela se encerra como audiência pública, mas existe a Tribuna Livre, onde qualquer cidadão que queira se inscrever para também se manifestar com relação ao projeto - a favor ou contra - está em aberto até o dia da votação. Podem procurar os vereadores e tal, quer dizer, tudo isso ainda é tempo. O que nós estamos querendo fazer na Câmara, porisso a instituição da Tribuna Livre e da audiência pública, é não tomar nenhuma atitude que alguém possa vir dizer 'olha, vocês fizeram as coisas às pressas, correndo e porisso que saiu errado, ruim. Não, nós queremos fazer de forma clara mesmo. Se o pessoal não vem é porque não tem o costume de vir." - sra. CECÍLIA MARTINS MOLINA GUIMARÃES: "A participação, nós sabemos, é difícil. Eu fazia parte da assembléia que teve no final do ano para discussão sobre esse assunto e foram quatro pessoas que participaram. Então, a participação, realmente, é baixa, mas a gente tem que insistir a cobrança por todos os lados." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Nós fazemos a nossa parte e o pessoal participa se quiser." - aparte do sr. JOSÉ EDUARDO GONÇALVES: "A Cecília levantou a questão de que ainda falta infra-estrutura no Jardim Primavera. Na realidade, eu poderia ter essa conversa com ela depois, na reunião da diretoria, mas eu gostaria de colocar o meu ponto de vista, já que colocou a questão da posição geográfica do lote do Jar -

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
32

dim Primavera. Se a gente analisar hoje, o lote do Jardim Europa é melhor em termos de infra-estrutura, em termos de aparecer, alguém que passar na rua vai ver. No Jardim Primavera já existe um projeto de um shopping center, já existe alí uma infra-estrutura sendo colocada, onde nós vamos passar a ser cobradores do empreendedor, porque nós vamos fazer parte do Jardim, do loteamento e podemos e temos força para isso. Então, é olhar um pouquinho mais para a frente e enxergar que a posição geográfica do Jardim Primavera é melhor do que o Jardim Europa. É um loteamento alto, nós vamos ter uma sede em evidência, muito mais do que no atual buraco do Jardim Europa - meu ponto de vista. Com relação a resposta aos associados, eu tenho a impressão que é o seguinte: a resposta nós vamos dar com a construção de uma sede ao associado e de fazer dali uma sede social, da qual ele vai fazer parte e é dele também o patrimônio. Eu só queria deixar isso claro para que todos pudessem saber também a opinião contrária da própria..." - aparte do vereador ADILSON LEITÃO XAVIER: "Eu queria saber o seguinte: eu recebi, também, de vários colegas de vocês, engenheiros, manifestação contrária, achando que deveria ser discutido mais isso daí, mais amplamente, achando que o local estava tendo interesse de uma entidade particular - que seria o Colégio São Judas - então, estavam achando que não estava... Na época, eu até pedi para essa pessoa que viesse na audiência pública. Eu gostaria de saber do senhor presidente, se essa audiência pública pode ser mais amplamente debatido o assunto com essas pessoas. Essa pessoa, deve participar ou vir usar a Tribuna Livre, qual seria a forma." - Vereador ARNALDO DE CARVALHO RINTO na qualidade de presidente da audiência pública: "Esse projeto está com a data do dia vinte e quatro de março para entrada no Plenário. Até lá é o momento dele procurar a Câmara dos Vereadores, as comissões da Casa, que estão analisando o projeto; procurar sua própria Associação dos Engenheiros ou a Câmara em geral - a Tribuna Livre está para isso também, quer dizer, formas tem. Eu só acho que a audiência pública é hoje e ele teria que ter se manifestado neste momento. Ainda tem prazo, só que a data seria hoje."

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
334

- manifestação do sr. JOSÉ EDUARDO GONÇALVES: "Eu só queria esclarecer uma coisa para o Adílson: no dia dez de dezembro nós tivemos uma assembléia da associação e uma assembléia com todos os associados, não só reunião de diretoria, onde foi colocado na pauta da assembléia a discussão da permuta e da sede. Não apareceu elemento que fosse contra, que colocasse alguma coisa. E outra, está aqui o Cláudio que é associado e tem todo direito de voz numa diretoria e está aberta a reunião para ele ir participar, se tem uma posição contrária à nossa. Se o engenheiro não é associado, ele não tem voz na associação e aqui é uma transação da associação, escola, Prefeitura. Então, ele não tem o que reclamar se ele não for associado." - manifestação do sr. CLÁUDIO ROBERTO ABIB: "Eu como associado gostaria de me posicionar diante disso tudo. Eu li o processo um pouco antes e confesso que tenho participado pouco da associação. Mas eu acho que chega o momento em que a gente tem que participar mais ativamente. Então, escutei dizer que nós trocaríamos o terreno da associação e que nós temos uma verba do CREA destinada a construção lá e que isso daí ainda não veio para a associação porque nós não temos a documentação em dia. Então, eu pergunto, essa permuta não vai demorar muito mais esse processo do CREA? Vamos falar um pouquinho dos valores que estão sendo tratados. Falando comercialmente, em termos de área, eu vejo que o projeto está contemplando a associação com dois mil seiscentos e setenta metros quadrados e que nós temos dois mil trezentos e oitenta e quatro e setenta e um metros quadrados. Nesse ponto, não vejo vantagem nenhuma em fazer essa permuta. A condição que a escola, através de seu representante, está nos dando em fazer aquele módulo, podemos comparar o seguinte: comercialmente, hoje nós vivemos num mundo de negócios, podemos dizer e todos são comparativos. O que vale mais, qual o maior valor, o terreno lá embaixo? Acho que tem muito mais valor comercialmente. Porque que a associação vai trocar, vai permutar um terreno? A troco do quê? Nada, eu não estou vendo isso daí, sinceramente. Voltando um pouquinho, por que que nós temos tão pouca união na associação? A nossa classe é a mais desunida que

CÂMARA MUNICIPAL ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
34

eu acho aqui na cidade, porque a associação, praticamente, funciona pouco - eu acredito isso." - aparte do vereador JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA: "Colega, eu só queria colocar um detalhe, por favor: veja bem, essa é uma discussão que deveria estar acontecendo dentro da associação e não aqui." - sr. CLÁUDIO ROBERTO ABIB: "Mas eu tenho que me posicionar para você entender qual a minha posição." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Você vai colocar um problema para os vereadores... porque, veja : qual o motivo disso aqui?" - sr. CLÁUDIO ROBERTO ABIB: "Eu estou chegando lá, tenho que fazer um preâmbulo para que se entenda a coisa. A nossa asociação tem problemas, eu acho. Então, porque que nós vamos trocar isso aí agora? Nós temos que ter alguma vantagem. Só a troca do terreno, a trôco de um terreno, simples, eu acho muito pouco, é muito pouco no meu entender. É claro que eu estou dizendo isso por mim mesmo, mas tem muito mais gente, colegas nossos, que já fizeram parte da associação e hoje não fazem mais, exatamente por problemas desse tipo. Eu estou visando o bem da associação. Eu acho que módulo por módulo, terreno por terreno, eu fico, comercialmente, naquele terreno, sinceramente. Não vejo motivo para essa permuta. Vamos beneficiar a escola, vai melhorar a programação, vai melhorar tudo para a escola ou para os alunos, perfeitamente. Mas acho que tem outros terrenos à volta que pode ser feita a mesma doação. Agora, a simples permuta, não vejo nada aí." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Eu só quis fazer aquela colocação por um detalhe: não é questão de cortar palavra, nada disso. Veja bem: a finalidade da audiência pública é com relação a uma votação que os representantes do povo vão fazer, não que a diretoria da associação vai fazer apresentando o projeto. Percebe a diferença? Esse estágio de discutir se é bom ou não para a associação já passou ou pode até retornar. Eu acho que, até, é tempo ainda de retornar. Nós, vereadores, não podemos votar em função da associação e de um problema interno - eu, embora seja arquiteto, seja associado - vou ter que votar como vereador, antes de votar como arquiteto, porque a discussão se é bom ou não para a associação já deveria ter acontecido e não deve voltar aqui. A sugestão que eu faria para que não complique a votação quando a gente analisa o que é bom para a cidade, o que é bom para o povo, é

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
35

que esse assunto retorne à associação. Como sugestão eu diria isso. Este debate - se é bom ou não, se vale ou não, a questão financeira e até outras questões - que retorne à associação. Não que você não deva falar - não estou lhe tirando o direito de falar - mas, para nós, aqui, como vereadores, isto só vai complicar. Essa discussão é interna. Veja: nós recebemos um pedido da associação para aprovar." - aparte do Presidente da audiência, vereador ARNALDO DE CARVALHO PINTO: "Na verdade, nós temos a anuência das partes interessadas. Agora nós vamos ver o interesse público. A questão financeira, se bom comercialmente ou se não é, se está bem localizada ou não, essa questão é da associação. Agora nós vamos ver se não está trazendo prejuízo para o patrimônio público, se há interesse da comunidade. Essa discussão da associação, da anuência dela no projeto, a associação deve voltar a ela e depois dar um posicionamento à Câmara, porque nós não podemos entrar numa entidade particular e dizer 'tem que ser feito isso ou aquilo'. Essa entidade é particular e a nós não interessa o que é discutido dentro dela. Saindo dali para o interesse público, aí é a nossa função. Então, dentro da associação pode até retornar esse projeto, nós podemos deixá-lo até a última data que for possível para entrada e discussão, mas..." - sr. CLÁUDIO ROBERTO ABIB: "Eu gostaria, se fosse possível, é que se tentasse protelar a coisa para ser mais discutido dentro da associação, entre os participantes da associação. Eu sei também que é um pouco tarde até, mas não é o final, acho que temos tempo ainda." - vereador JOSÉ DIAULAS: "Só para explicar os prazos: dia vinte e quatro ele entra e pode ser adiado; à partir do dia sete ele começa a trancar a pauta e aí os vereadores não vão aceitar porque a cidade vai ser prejudicada por causa do projeto. Importante colocar um detalhe: para nós, vereadores, na hora de votar é uma questão de consciência - nós temos que ver o que é melhor para a comunidade - Se, por exemplo, o João Carlos chegasse aqui e 'olha, eu quero trocar isso daí e em troca desse terreno eu vou doar para o Município a construção de todas as praças que existem no Município' ; é prejudicial para ele, para nós, nós vamos aceitar mais do que correndo; nós não vamos ter a menor dúvida, porque está sendo ruim para ele e bom para o Município. A

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
36

gora, se a diretoria da escola dele acha que não, é um problema interno - eu dei um exemplo bem gritante. Nada impede que vocês discutam e se a associação, inclusive, quiser rever, isso tudo está em tempo. Enquanto não for votado, em segunda votação inclusive - porque na primeira só se rejeitar, aí cai fora - mas se for aprovado na primeira votação, ele ainda pode ser rejeitado na segunda e ela acontece uma semana depois." - sr. JOSÉ EDUARDO GONÇALVES: "Eu queria deixar público um convite: tem uma reunião hoje às oito horas na sede da associação e você (Cláudio Roberto Abib) pode participar. Como é uma reunião de diretoria, vai ser discutida essa pauta em primeiro lugar, você participa dessa pauta e coloca as suas sugestões - e aqui mesmo a Cecília acabou de dizer - legalmente, a diretoria tem o amparo de tocar isto daqui até sem voltar aos associados, mas nós vamos convocar rapidamente uma assembléia." - sr. CLÁUDIO ROBERTO ABIB: "Se a diretoria tomasse uma atitude dessa, eu acho que daí sim a associação, uma boa parte do pessoal que está reclamando jamais vai voltar. O intuito - desculpe, não tem nada a ver aqui - o intuito é que exista essa união." - aparte do vereador ADILSON LEITÃO XAVIER: "O meu objetivo não foi o de tumultuar. É que, realmente, o Cláudio já tinha me procurado - eu não quis citar o nome na hora - mas o Cláudio foi um dos que me procuraram na época falando da tramitação. Eu mencionei o assunto para que ele pudesse entrar e discutir. Para nós, eu tenho certeza, desde que a Associação dos Engenheiros diga que está bom, estando bom para a associação e para escola, para o Município nós vamos avaliar isso, estando bom para os dois, para nós não teria problema nenhum. Eu, como vereador, coloco isso. Agora, deixo ... o colega de vocês, Cláudio, na época me procurou e disse que estava um absurdo isso e já estava marcada a audiência pública." - vereador JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA: "E a finalidade da audiência pública - quando a gente propôs o projeto, o projeto é de minha autoria, a gente brigou por audiência pública - é exatamente para isso, para provocar debates. Eu acho ótimo você colocar o problema, mas discutir ele aqui não vai resolver nada, tem que discutir lá, porque nós não vamos poder resolver pela associação." - sr. CLÁUDIO ROBERTO ABIB: "A maior parte das pessoas que estão falando só vê as vantagens da escola e as vantagens da associação ,

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
37

quais seriam?" - vereador JOSÉ DIAULAS: "Mas isso tem que ser visto lá." - sr. SÉRGIO GUTIERREZ: "Eu gostaria de deixar registrado aqui o seguinte: que na reunião de hoje à noite se use do estatuto. Nós não podemos simplesmente esquecer o que foi feito em assembléia, o que consta em ata, foi um trabalho árduo, foi convidada a população, foi colocado no jornal. Então, eu não posso admitir que, simplesmente, se esqueça todo o trabalho realizado pela última diretoria - da qual fui presidente; incessantemente eu mesmo liguei para as pessoas participarem, não participaram. Eu louvo a sua dedicação à associação, porém acho que ela vem em hora inoportuna. Eu acho que isso deveria ser feita de maneira correta, como a tendência foi desde o início - eu não quero só colocar méritos à minha pessoa, mas sim a toda a diretoria que participou comigo; todas as vezes que nós fomos conversar com o Prefeito, foram sempre às claras, nunca foi escondido nada; não vejo nenhum motivo para isso ser revisto, porém, é uma atitude louvável. Se isso vai ser discutido, que pelo menos se use o estatuto; lá prevê a maneira como devem ser feitas as assembléias, o mínimo, a assiduidade e assim por diante porque, se de repente nós formos tomar atitudes sempre desse nível, nós nunca vamos conseguir chegar a lugar nenhum. Se a associação hoje está como está, é porque as atitudes talvez tenham sido parecidas no passado. Gostaria de tentar dentro de uma coerência, se não é um absurdo, se é nada, se aquilo é o mínimo, pelo menos vamos fazer o mínimo. Não adianta se pensar em coisas enormes, se não se chegar a lugar nenhum." - vereador ARNALDO DE CARVALHO PINTO, presidente da audiência: " O projeto deve tramitar normalmente até o dia vinte e quatro de março. Até lá a Câmara aguarda uma manifestação da associação. Se até lá não vier, o projeto estará seguindo sua tramitação, a não ser que seja pedido a retirada pelo Prefeito Municipal. Fora isso, o projeto está aqui e os vereadores vão ver o interesse público. Nós aguardamos uma manifestação da associação em relação a isso, porque o Cláudio também pode movimentar seus colegas, aqueles que estão contrários - não que você vá mudar uma atitude da assembléia - mas eu acho que, se vocês discutirem e chegarem a uma conclusão melhor, a Câmara não quer interferir e nem tomar uma atitude errada. Ela quer acertar com vocês também." - aparte do sr. RUI CAVA-

LHEIRO GUIMARÃES: "Uma última colocação a respeito disso, enquanto a associação lava a sua roupa suja lá em casa - eu queria dar uma palavra ao vereador Leitão, que salientou que se as partes estiverem de acordo da parte dele não tinha problema nenhum em aprovar - eu não faço parte da associação, não faço parte da escola, eu sou apenas um simples e mortal residente do Jardim Europa. Eu quero aqui colocar o seguinte: como eu frisei, quem desfruta da área verde do Jardim Europa não são os moradores da Vila Bianchi, muito menos do Nosso Teto, são os moradores de lá. Como eu frisei também, todo negócio, como o senhor também disse, tem que ser bom para ambas as partes. Então, se a Municipalidade, se a sociedade em si, traduzida pela associação dos moradores do Jardim Europa, fornece um pedaço da sua área para uma escola melhorar a sua qualidade de ensino, ótimo, quem vai ganhar são todos os alunos, a cultura de nossa cidade vai ganhar muito com isso, é indiscutível. Por outro lado, o que que isso traz, o quê que advém dessa transação? Uma incorporação em valores muito altos pelo lado da escola. Em contrapartida, o que que a sociedade em si ganha? Seiscentos metros de calçadas e trinta árvores frutíferas eu acho que é muito pouco para a sociedade em sí receber em troca disso. Volto a frisar, não sou contra essa doação, caso a associação aceite, mas eu acho que está sendo muito barato. Como o vereador Diaulas falou, você doa um terreno para uma indústria, ela traz muita coisa, ela traz impostos, traz empregos e, consequentemente, você tem uma reativação de sua economia. A escola não vende isso, ela fornece cultura, isso não tem preço que pague, mas, de um outro lado, existem outras coisas que advém disso. Eu acho que é isso que não pode ser esquecido quando se for votar esse projeto. Existe por trás de tudo isso também o aspecto econômico e eu acho que todos tem que sair ganhando. Se as escola vai apropriar um valor significativo em termos de Bragança, tudo bem, é um direito que ela tem, mas está sendo muito menos compensatório para a sociedade em si." - vereador ADILSON LEITÃO XAVIER: "Eu achei excelente o Cláudio ter levantado o problema, porque se lá existe uma associação de moradores... o que eu quis dizer é que, por exemplo, se nós temos um sindicato que aprova um projeto em assembléia de servidores municipais e ele vem para a Câmara, nós discutimos a

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA 39

legalidade, porque já foi aprovado pela assembléia. O que eu quis colocar foi isso,a respeito da associação. Quanto aos outros méritos, isso vai ser estudado e analisado aqui com muito carinho." - aparte do sr. JOÃO CARLOS DE MORAES ANTUNES: "Eu gostaria de colocar o seguinte: foi posto aqui o assunto econômico várias vezes. É só não esquecer que a escola contribui com os impostos normais e hoje ela emprega cinquenta e cinco pessoas naquela região, entre professores e funcionários. Então, existe um núcleo econômico que a escola retribui para a própria utilização do Município. Não é só a indústria que produz riqueza. Se fossemos pensar assim não existiriam cidades que procuram o turismo ou serviços. Então, a malha de impostos, a malha de desenvolvimento econômico não é só calcada na indústria, mas a malha de serviços é muito relevante. Só voltando, o colégio não tomaria nenhuma iniciativa que não fosse boa para o colégio. Nós não iríamos propor nada aqui que fosse ruim para nós. O que nós estamos falando é que isso é bom para nós e nós estamos tentando mostrar que também é bom para a associação dos engenheiros e Município."

Não havendo mais ninguem para usar da palavra, o presidente da audiência pública, vereador ARNALDO DE CARVALHO PINTO , deu por encerrados os debates em relação aos Projetos de leis complementares nºs. 06 e 07/92.

2 - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/92 - de autoria do Executivo - que dispõe sobre modificações ao artigo 2º e alíneas "a" e "b" do artigo 3º da Lei nº 2.126, de 11 de março de 1986 e dá outras providências (lei referente à doação de terreno à empresa ALBAFER - Indústria e Comércio de Ferramentas Ltda.)

Por questão de ordem, manifestou-se o vereador JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA: "Eu solicitaria que de ora em diante todas as audiências públicas, assim que marcadas, fossem feitos convites diretos para os interessados, convites pessoais, não apenas através da imprensa, porque nós não podemos saber aqui se é desinteresse ou não a ausência dos diretores da empresa. Não acredito que seja desinteresse, porque senão eles não teriam feito o

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
39-A

pedido. Mas é importante que nós tivessemos aqui as pessoas para esclarecer do que se trata. Não tenho muito o que dizer, uma vez que nós já temos tudo aqui e discutir, nós vamos discutir na hora da sessão; a audiência pública é para ouvir alguém que queira dizer alguma coisa."

Nada mais havendo a ser tratado nesta audiência pública, o presidente deu por encerrados os trabalhos, agradecendo , antes, a presença dos que a ela compareceram. De tudo quanto houve foi lavrado o presente relatório que depois de lido e achado conforme será devidamente assinado pelos vereadores presentes.

Plenário da Câmara, 09 de março de 1992

a) JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE - Presidente da Câmara

a) ARNALDO DE CARVALHO PINTO - Vice-Presidente da Câmara e da Comissão de Justiça e Redação

a) JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA - Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento

a) ADILSON LEITÃO XAVIER - Presidente da Comissão de Obras, Serviços Públicos e Desenvolvimento Urbano

a) ANTONIO CARLOS BACCI - Vice-Presidente da Comissão de Obras, Serviços Públicos e Desenvolv. Urbano

a) AYRTON ATHANÁSIO - Membro da Comissão de Finanças e Orçamento

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Realizada em 09 de março de 1992, para discussão preliminar dos Projetos de Leis Complementares nºs 05, 06 e 07/92

LISTA DE PRESENÇAS

NOME LEGÍVEL	ENTIDADE	ENDEREÇO LEGÍVEL
SÉRGIO GUTIERREZ	ASSOC. ENG. ARQ. AGR. R. BRAGANTINA	RUA 2, 75 - PORTAL ESTÂNCIAS
Rui Cavalheiro Guimarães	cidadão	Travessa Paris, 62. Jd. Europa
Geslia Martins Molina Guimarães	Assoc. dos Eng, Arq. e Agr. Região Bragantina	Travessa Paris, 62 - J. Europa
JOSÉ EDUARDO GONÇALVES	ASSOCIAÇÃO DOS ENGS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS REGIÃO BRAGANTINA	RUA JOSÉ ~~EDUARDO~~ DOMINGUES, 768 TABOÃO
JOÃO CARLOS DE MORAES ANTUNES	COLEGIO S. JUDAS TADEU	AV. EUROPA 999 Jd EUROPA
CLÁUDIO ROBERTO ABIB CLAUDIO R. ABIB	ADVOGADO À ENTIDADE (ASSOC. ENG. ARQUIT. E AGRONÔMOS)	RUA GONÇALVES JR, 29
Clayton Alkanades	Vereador	Câmara
Ant. Carlos Bacci	Vereador	Rua d'Itabelinga 185
JOSÉ DIAS R. ALMEIDA	Vereador	Câmara.
Renato de Carvalho Pinto	Vereador	Câmara.
Edilson Bato Xavier	Vereador	Câmara

Prefeitura do Município de Bragança Paulista

ESTÂNCIA CLIMÁTICA

GABINETE DO PREFEITO

Bragança Paulista, 10 de março de 1992

N.º CM-069/92

RECEBI EM: 11/03/1992 HS. 17:00

A) _____

(FUNCIONÁRIO)

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

41

Excelentissimo Senhor
Doutor JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE
Dignissimo Presidente da Câmara Municipal de
BRAGANÇA PAULISTA

Senhor Presidente,

Em atenção ao Telex nº 17/92, dessa Colenda Câmara, através do qual o Vereador Ayrton Athanasio, membro da Comissão de Finanças e Orçamento, solicita informações com relação ao projeto de lei complementar nº 05/92, que dispõe sobre modificações ao artigo 2º e alíneas "a" e "b" do artigo 3º, da Lei nº 2.126/86, encaminho a Vossa Excelência, para os devidos fins, a inclusa cópia xerográfica da informação prestada pelo Departamento de Finanças desta Prefeitura, relativamente ao assunto contido no mencionado telex.

No ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha mais alta estima e apreço.

Cordialmente,

NICOLA CORTEZ
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
42

Bragança Paulista, 10 de março de 1.992.

MEMO/DFI - Diretoria

DE: DFI - Diretoria

PARA: Gabinete

Senhor Chefe,

Em resposta ao TLX CM. NR 17/92, de 6/3/92, informamos que:

1) O número de inscrição no Cadastro Municipal da firma Albafer - Industria e Comércio é o seguinte - 2-00-09-31-0010-0237-00-00

2) A empresa está cadastrada desde o ano de 1.989, para o pagamento de IPTU e Taxas.

Atenciosamente,

Marta Maria de Deus
Diretora do Departamento
de Finanças

DFI/rcps

GA
1179802+
0313.1411

1179802PMBP BR
1179781BGCM BR
TLX CM. NR. 22/92

43

BRAGANCA PAULISTA, 13 DE MARCO DE 1992.

EXMO. SR.
NICOLA CORTEZ
DD. PREFEITO MUNICIPAL DA ESTANCIA DE
BRAGANCA PAULISTA/SP

CONFORME SOLICITADO PELO VEREADOR AYRTON ATHANASION MEMBRO DA COMISSAO DE FINANCAS E ORCAMENTO, PELO PRESENTE, RENOVAMOS PEDIDO DE INFORMACOES RELATIVO AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR NR. 05/92, ENCAMINHADO ATRAVES DO TELEX NR. 17/92, NO QUE SE REFERE AA INDAGACAO CONSTANTE DO ITEM 2, OU SEJA, A PARTIR DE QUE EXERCICIO A EMPRESA ALBAFER - INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRAMENTAS LTDA. VEM EFETUANDO O PAGAMENTO DE IPTU E TAXAS NO MUNICIPIO.

A RESPOSTA ENCAMINHADA POR V. EXA. AO EXPEDIENTE SUPRAMENCIONADO, CONFORME OFICIO CM-NR. 069/92, MENCIONA APENAS O ANO DE CADASTRAMENTO DA EMPRESA PARA PAGAMENTO DOS TRIBUTOS, NAO INFORMANDO SE VEM OU NAO SENDO EFETIVAMENTE RECOLHIDOS AOS COFRES MUNICIPAIS.

NO AGUARDO DE BREVE MANIFESTACAO DE V. EXA. , TENDO EM VISTA QUE O PROJETO SE ENCONTRA INCLUIDO NA ORDEM DO DIA DA PROXIMA SESSAO ORDINARIA PARA APRECIACAO DO PLENARIO, ANTECIPAMOS AGRADECIMENTOS E RENOVAMOS PROTESTOS DE CONSIDERACAO E APREGO.

CORDIALMENTE,

DR. JOSEE JOZEFRAN BERTO FREIRE
PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DA ESTANCIA DE
BRAGANCA PAULISTA/SP

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

44

Folha de Votação Nominal

REFERENTE A:

(X) Projeto de LEI COMPL. N.o 05/92 ( ) Emenda N.o

( ) Outros Materiais PEDIDO DE ADIAMENTO PROPOSTO PELA CFO

Turno de Votação: 1º Turno, 7ª Sessão ordin., de 17/3/92

Quorum exigido para (X) Aprovação ( ) Rejeição

(X) Maioria Simples

( ) Maioria Absoluta

( ) Dois Terços

	PRIMEIRA		SEGUNDA	
Adilson Leitão Xavier	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Álvaro Alessandri licenciado	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Amauri Sodré da Silva	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Antonio Carlos Bacci	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Antonio Francisco Moisés	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Arnaldo de Carvalho Pinto	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Ayrton Athanásio	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Cláudio Luiz de Oliveira Acedo	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
José Benedito de Oliveira	Sim ( )	Não (X)	Sim ( )	Não ( )
José Diaulas Pimentel de Almeida	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
José Jozefran Berto Freire	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
José Muniz Bueno	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Manuel José Rodrigues	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Marcelo Funck Lo Sardo	Sim ( )	Não (X)	Sim ( )	Não ( )
Marcus Vinicius Valle Junior	Sim [ ]	Não [X]	Sim [ ]	Não [ ]
Renato Reginaldo Frangini	Sim [X]	Não [ ]	Sim [ ]	Não [ ]
Saulo Crispim Marques	Sim [X]	Não [ ]	Sim [ ]	Não [ ]
~~Stanley Roberto Rangel dos Santos~~	Sim [ ]	Não [ ]	Sim [ ]	Não [ ]
Wilson Apparecido Acedo	Sim [X]	Não [ ]	Sim [ ]	Não [ ]
Ângelo Di Bella Júnior	Sim [X]	Não [ ]	Sim [ ]	Não [ ]
Marcus Luiz do Prado	Sim [ ]	Não [X]	Sim [ ]	Não [ ]
Contagem Final	14	4		

Decisão do Plenário: adiado para a próxima sessão ordinária

Redação Final

Visto:

PRESIDENTE — 1.o SECRETÁRIO — 2.o SECRETÁRIO

CMBP/DEA

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
45

I AUTOTEST OK C1 C1 C1 C1
50

0323.0911
*
1179781BGCM BR
1179802PMBP BR

BRAGANÇA PAULISTA, 23 DE MARÇO DE 1992.

TELEX NR. 042/92

EXCELENTISSIMO SENHOR
DOUTOR JOSE JOZEFRAN BERTO FREIRE
DIGNISSIMO PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE
BRAGANÇA PAULISTA

SENHOR PRESIDENTE,

EM ATENÇAO AO SOLICITADO ATRAVES DO TELEX NR. 22/92, DESSA CASA, NO QUAL EH TRANSCRITA PEDIDO DE INFORMAÇOES DO VEREADOR AYRTON ATHANASIO, SOBRE O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR NR. 05/92, LEVO AO CONHECIMENTO DE VOSSA EXCELENCIA QUE A PROCURADORIA JURIDICA DESTA MUNICIPALIDADE DEU A SEGUINTE INFORMAÇAO:

''COM REFERENCIA AO PEDIDO DE INFORMAÇOES ACIMA CITADO, TENHO A INFORMAR QUE A EMPRESA ALBAFER VEM QUITANDO SEUS IMPOSTOS COM PONTUALIDADE.''

SEM OUTRO MOTIVO, REITERO A VOSSA EXCELENCIA OS PROTESTOS DE MINHA MAIS ALTA ESTIMA E APREÇO.

CORDIALMENTE,

NICOLA CORTEZ
PREFEITO MUNICIPAL

*
1179781BGCM BR
1179802PMBP BR
CRV?*aaaaaaMENS. BEM REC.aaaaa*OK DESL.

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

PALÁCIO "PRESIDENTE MÉDICI"

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

46

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/92

PARECER:

Tendo em vista resposta encaminhada pelo Executivo ao nosso Pedido de Informações, onde consta que a firma Albafer - Indústria e Comércio de Ferramentas Ltda. está cadastrada sob nº 2-00-09-31-0010-0237-00-00 e vem recolhendo os impostos devidos com pontualidade;

Tendo em vista que para que a Prefeitura venha a reaver o imóvel doado com as benfeitorias nele existentes , conforme consta da Lei nº 2. 126/86, é necessária ação revocatória da doação, a qual demandará muito tempo,

somos amplamente favoráveis à aprovação da prorrogação de prazo proposta pelo Executivo, uma vez que a medida possibilitará à firma donatária condições de dar cumprimento às cláusulas estabelecidas e a continuidade do recolhimento de impostos, sobretudo o ICMs, neste Município, além da geração de novos empregos à população.

PELA APROVAÇÃO.

Sala José Leitão Xavier, em 23/03/92

a) AYRTON ATHANÁSIO - membro da CFO

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Comissão de Obras e Serviços Públicos

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
47

PROJETO DE Lei Compl. N.º 05/92

Considerando o desejo manifestado pela Empresa em manter sua industria nesta cidade. Levando-se em consideração que qualquer projeto industrial é árduo diante da situação financêira do País, nosso parecer é pela aprovação do projeto, que muito beneficiará nossa população.

Sala das Sessões, 24 de março de 1.992.

a) JOSÉ MUNIZ BUENO

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Folha de Votação Nominal

484

REFERENTE A:

(X) Projeto de LEI COMPLEM. N.o 05 / 92 ( ) Emenda N.o _____

( ) Outros Materiais _____

Turno de Votação: 1º Turno, 8ª Sessão ordin., de 24/ 3/ 92

Quorum exigido para (X) Aprovação ( ) Rejeição

( ) Maioria Simples

( ) Maioria Absoluta

(X) Dois Terços

	PRIMEIRA		SEGUNDA	
Adilson Leitão Xavier	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
~~Álvaro Alessandri~~ licenciado	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Amauri Sodré da Silva	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Antonio Carlos Bacci	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Antonio Francisco Moisés	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Arnaldo de Carvalho Pinto	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Ayrton Athanásio	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Cláudio Luiz de Oliveira Acedo	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
José Benedito de Oliveira	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
José Diaulas Pimentel de Almeida	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
José Jozefran Berto Freire	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
José Muniz Bueno	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Manuel José Rodrigues	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Marcelo Funck Lo Sardo	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Marcus Vinicius Valle Junior	Sim [ ]	Não [ ]	Sim [ ]	Não [ ]
Renato Reginaldo Frangini	Sim [ ]	Não [ ]	Sim [ ]	Não [ ]
Saulo Crispim Marques	Sim [ ]	Não [ ]	Sim [ ]	Não [ ]
~~Stanley Roberto Rangel dos Santos~~	Sim [ ]	Não [ ]	Sim [ ]	Não [ ]
Wilson Apparecido Acedo	Sim [ ]	Não [ ]	Sim [ ]	Não [ ]
ÂNGELO DI BELLA JÚNIOR	Sim [ ]	Não [ ]	Sim [ ]	Não [ ]
NARCIS LUIZ DO PRADO	Sim [ ]	Não [ ]	Sim [ ]	Não [ ]
Contagem Final				

Decisão do Plenário: Adiado a pedido do ed. Jaulas - APROVADO

Redação Final _____

Visto: _____ PRESIDENTE _____ 1.o SECRETÁRIO _____ 2.o SECRETÁRIO

CMBP/DEA

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
FAX-(011)433-5643-CAIXA POSTAL, 074 — TELEX, 1179781 — CEP 12.900

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
494

Bragança Paulista, 25 **de** MARÇO **de 19** 92.

FOLHA DE TRANSMISSÃO DE FAX

DE: CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Por: Dr. JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE - Presidente da Câmara

PARA: SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS IND.METAL.MÊCA.ELÉTRICOS

A/C. Sr.FRANCISCO ARISTEU POSCAI - Presidente do Sindicato

nº FAX - 433-6007

nº TELEFONE

OBS: 1) Ocorrendo problemas na transmissão, favor contar pelo telefone (011) 433-5618;

2) Favor confirmar, via fax, o recebimento do material encaminhado;

3) nº de folhas incluindo esta: 05

APARECIDA RUTE [illegible] DE OLIVEIRA
AGENTE LEGISLATIVO

MESSAGE CONFIRMATION 03-25-92 15:03

PHONE NUMBER	:	4333924
PAGES	:	05
START TIME	:	03-25-92 15:00
ELAPSED TIME	:	03' 15"
MODE	:	9600/STD/MR
RESULTS	:	O.K

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

GABINETE DO PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
Nº 504

Ofício N.o 358/92-PG nº 328/92 Bragança Paulista, 25 de março de 1992.

SENHOR PRESIDENTE:

Saudando-o, cordialmente, servimo-nos do presente para, em atenção ao PEDIDO VERBAL apresentado na 8a. sessão ordinária do presente exercício pelo vereador JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento desta Casa, solicitar a especial gentileza de V. Sa. no sentido de prestar esclarecimentos, julgados cabíveis, a esta Câmara sobre a real situação da Empresa "Albafer-Indústria e Comércio de Ferramentas Ltda.", bem como outras informações que, porventura, esse sindicato possa ter em relação ao período de recebimento de terreno por aquela indústria até os dias atuais.

Vale salientar que se encontra em tramitação pelo Legislativo projeto de lei referente à concessão de prorrogação do prazo estabelecido pela Lei nº 2.126, de 11 de março de 1987 (conforme cópia anexa), dependendo dessas informações para que o processo possa ser melhor analisado pela Casa.

No aguardo de breve manifestação de V. Sa., agradecemos antecipadamente e reafirmamos, Senhor Presidente, nossas expressões de consideração e apreço.

dr. **JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE**
Presidente da Câmara

Ao
Ilmo. Sr. **FRANCISCO ARISTEU POSCAI**
DD. Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas
Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de
BRAGANÇA PAULISTA - SP

mfs.

Prefeitura Municipal de Bragança

GABINETE DO PREFEITO

BRAGANÇA PAULISTA, ... DE .....

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

P. M. B. P.
PROC. Nº (I) 1430/86
FOLHA Nº 06
VISTO

L E I N º 2 1 2 6
de 11 de março de 1987

Dispõe sobre doação de terreno à ALBAFER-Indústria e Comércio de Ferramentas Ltda.

A Câmara Municipal de Bragança Paulista aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a doar à firma ALBAFÉR-Indústria e Comércio de Ferramentas Ltda., um terreno pertencente ao Patrimônio MUnicipal, situado no Distrito Industrial III, Bairro do Uberaba, neste Município, com 10.545,71m2, com as seguintes medidas e confrontações:-

"O referido lote tem como medida de frente 79m, confrontando pela esquerda de quem da rua olha com os lotes H e I, com a medida de 138,70m e pela direita, também, 138,70m, fazendo fundos para uma estrada de servidão com a distância de 79m, perfazendo a área de 10.545,71m2 (dez mil, quinhentos e quarenta e cinco metros e setenta e um decímetros quadrados)."

Artigo 2º - Fica a donatária obrigada a proceder, no terreno descrito no artigo anterior, a construção de, no mínimo, 4.000m2, em duas fases, para abrigar sua indústria.

Artigo 3º - Da escritura de doação constará, obrigatóriamente:-

a) a dar início às obras da 1a. fase, com 2.000m2, dentro de 60 (sessenta) dias, contados da data da escritura de doação e a terminá-las, no máximo, em 12 (doze) meses, após o início das mesmas;

b) a concluir as obras da 2a. fase, com 2.000m2, no máximo, 20 (vinte) meses após o término da 1ª fase;

c) empregar, no mínimo, 50 empregados;

d) não dar outra destinação ao imóvel;

e) fica a donatária obrigada a instalar uma fossa asséptica, a qual deverá estar em pleno funcionamento na ocasião do início das atividades da empresa, captando todo o esgoto oriundo da mesma.

-segue-

Artigo 5º - Na hipótese de a donatária não dar cumprimento aos dispositivos desta lei, o imóvel doado, - com todas as benfeitorias e construções nele edificados , reverterão ao Município, independentemente de interpelação judicial, nos termos da legislação em vigor.

Artigo 6º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bragança Paulista, 11 de março de 1987

Dr. JOSÉ DE LIMA
Prefeito Municipal

Nota:- Publicada na Secretaria da Prefeitura em 11/03/87

ISNEIA MARIA TORICELLI SOARES
resp. p/ Diretoria da Secretaria

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA 53

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA 3

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/92

Dispõe sobre modificações ao artigo 2º e alíneas "a" e "b", do artigo 3º, da lei nº 2126, de 11 de março de 1986 e dá outras providências.

A Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - O artigo 2º da lei nº 2126, de 11 de março de 1986, que dispõe sobre doação de terreno à ALBAFER- Indústria e Comércio de Ferramentas Ltda., passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 2º - Fica a donatária obrigada a proceder, no terreno descrito no artigo anterior, a construção de, no mínimo, 3.711,90m², em duas fases, para abrigar sua indústria."

Artigo 2º - As alíneas "a" e "b", do artigo 3º, da Lei supracitada passarão a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 3º - ...

a) a dar início às obras da 1ª fase, com 1.300,00m² e terminá-las, no máximo, em 12 (doze) meses, contados da publicação desta lei;

b) a concluir as obras da 2ª fase, com 2.411,90m², no máximo, 24 (vinte e quatro) meses após o término da 1ª fase."

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NICOLA CORTEZ
Prefeito Municipal

As Comissões de JUSTIÇA E FINANÇAS, OBRAS/MEIO AMBIENTE para os devidos fins.
Sala das Sessões, 18/ 02 / 1992

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE BRAGANÇA PAULISTA, ATIBAIA E BOM JESUS DOS PERDÕES

Fundado em 18/09/1964 - Rec. em 14/10/1964 - Carta Registrada no Livro Nº 38 Folha 56 do D.N.T.
Sede: Rua São Pedro, 303 - Centro - Fone: 433-0047 CEP: 12.900 Brag. Pta.
Sub-Sede: Rua João Pires, 76 S-2- Fone: 484-7448 CEP: 12.940 Atibaia

SINDICATO DOS METALÚRGICOS BRAGANÇA PAULISTA

RECEBI EM 31/03/1992 HS. 15:50
A) (FUNCIONÁRIO)

Bragança Paulista, 31/MARÇO/1992.

Senhor Vereador
DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA

REF.: INFORMAÇÕES SOBRE INDUSTRIA METALURGICA.

Conforme o seu pedido de informações a respeito da METALÚRGICA ALBAFER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., sediada em São Paulo, Capital, temos a informar que em contato telefônico com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, solicitando informações sobre a referida empresa, esclarecemos o que segue:

1.- A empresa citada passou por fase difícil, durante o ano de 1990/1991, reduzindo consideravelmente o número de empregados;

2.- É no momento administrada pelos dois filhos do fundador da empresa;

3.- Possui atualmente 35 empregados;

4.- Não faz demissões de empregados desde novembro/91, e cumpriu todos os acordos firmados com o Sindicato.

5.- Atualmente a empresa passa por boa situação econômica.

Sem mais, aproveitamos para reiterar os votos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente

FRANCISCO ARISTEU POSCAI
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
Prote. geral
Nº 328/92

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Folha de Votação Nominal

54

REFERENTE A:

(X) Projeto de LEI COMPLEM. N.o 05 / 92 ( ) Emenda N.o

( ) Outros Materiais

Turno de Votação: Reg. Urg. , 9ª Sessão Ordin. , de 31 / 3 / 92

Quorum exigido para (X) Aprovação ( ) Rejeição

( ) Maioria Simples

( ) Maioria Absoluta

(X) Dois Terços

	PRIMEIRA		SEGUNDA	
Adilson Leitão Xavier	Sim ( )	Não (X)	Sim ( )	Não ( )
Álvaro Alessandri – licenciado	~~Sim ( )~~	~~Não ( )~~	Sim ( )	Não ( )
Amauri Sodré da Silva	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Antonio Carlos Bacci	Sim ( )	Não (X)	Sim ( )	Não ( )
Antonio Francisco Moisés	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Arnaldo de Carvalho Pinto	Sim ( )	Não (X)	Sim ( )	Não ( )
Ayrton Athanásio	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Cláudio Luiz de Oliveira Acedo	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
José Benedito de Oliveira	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
José Diaulas Pimentel de Almeida	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
José Jozefran Berto Freire	Sim ( )	Não (X)	Sim ( )	Não ( )
José Muniz Bueno	Sim (X)	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
Manuel José Rodrigues	Sim ( )	Não (X)	Sim ( )	Não ( )
Marcelo Funck Lo Sardo	Sim ( )	Não (X)	Sim ( )	Não ( )
Marcus Vinicius Valle Junior	Sim [ ]	Não [X]	Sim [ ]	Não [ ]
Renato Reginaldo Frangini	Sim [ ]	Não [X]	Sim [ ]	Não [ ]
Saulo Crispim Marques	Sim [ ]	Não [X]	Sim [ ]	Não [ ]
~~Stanley Roberto Rangel dos Santos~~	~~Sim [ ]~~	~~Não [ ]~~	Sim [ ]	Não [ ]
Wilson Apparecido Acedo	Sim [ ]	Não [X]	Sim [ ]	Não [ ]
ANGELO DI BELLA JUNIOR	Sim [ ]	Não [X]	Sim [ ]	Não [ ]
NARCIS LUIZ DO PRADO	Sim [ ]	Não [X]	Sim [ ]	Não [ ]
Contagem Final	7	12		

Decisão do Plenário: REJEITADO

Redação Final

Visto:

PRESIDENTE — 1.o SECRETÁRIO — 2.o SECRETÁRIO

CMBP/DEA